

Documentário Revela Transição de Promotor de Boxe de Peckham

Este é um dos documentários que parece se dirigir sozinho, tanto é improvável a sua história: o promotor de boxe católico e peso-pesado nascido Peckham, anteriormente conhecido como Frank Maloney, finalmente admite a confusão de gênero que tem assombrado sua vida e, na sua década de 60, transita para se tornar Kellie. Em particular, as cenas que Maloney constrói até contar a cada um de seus três filhos que ela é uma mulher se desdobram de forma estranhamente paralela aos rounds subsequentes que vimos o seu cliente Lennox Lewis passar busca do título mundial. Há subtomes de destino também.

Onde o documentário *Knock Out Blonde* não é tão afiado é a forma como ele se aprofunda nas raízes da infância do desconforto de Maloney. Talvez seja algo que nunca possa ser delineado, mas não está inteiramente claro como essa mistura de identidade, sexualidade e imagem de si contribuiu para Maloney, um pugilista que não chegou ao corte, encontrar-se gerenciando Lewis no auge do mundo machista e hipercapitalista dos anos 90 do boxe. Na maior parte da filmagem, ela parece desanimada; desgastada pelo tipo de negação interior ou clandestinidade que a viu se esgueirando para um salão de beleza transgênero Staten Island enquanto Lewis se preparava para sua primeira luta com Evander Holyfield no Madison Square Garden.

Quando Maloney se declara Kellie nos meados dos anos 2010, sua necessidade de validação, ela mostrou uma adição preocupante às coberturas sensacionalistas da imprensa tablóide e à participação no reality show *Celebrity Big Brother* de 2014. Este filme se sente como uma empresa fundamentalmente mais saudável e, dada sua natureza autorizada, permanece honesto sobre o dano emocional nas proximidades. A segunda esposa de Maloney, Tracey, a maior vítima dos esforços de meia-idade de Kellie para consolidar sua identidade como "Frank", está understandably ainda zangada, se compreensiva. Suas três filhas também expressam sua ambivalência; continuam chamando-a de "Pai".

Knock Out Blonde começa a se esticar demais ao fazer proselitismo pela causa transgênero; o encorajamento menos intrusivo funciona melhor, como Kellie retomando a promoção com boxeadoras femininas ou seu irmão durão Eugene se aproximando depois de considerar "matá-la" no início.

Sua única verdadeira falha, no entanto, são algumas dramatizações estilizadas sem graça: um pouco ingênuas ao tentar esclarecer os mistérios do gênero, francamente desagradáveis quando retratam os detalhes do suicídio de seu cliente Darren Sutherland 2009. Mas assistir Maloney lutar seu caminho deste submundo sombrio e taciturno para sua realidade atual mais branda e expressiva é milagroso e emocionante.

Um final infalível de Ivan Schranz após uma aberração defensiva foi o momento decisivo no jogo e veio depois apenas seis minutos. Assim como notáveis foram os momentos da imprecisão que se acumularam para Bélgica, particular nos ombros largos do Romelu Lukaku: O belga No 9 vestindo N° 10 perdeu chances suficientes por dois truques-de chapéu (hat tricks) mas não teve um objetivo senão duas metas proibidas;

Foi também uma noite estranha para Jérémy Doku. O ala belga explodiu neste jogo como um fogo de artifício e seu primeiro toque foi passar o marcador dele, desencadeando slamom ao longo do comprimento da altura no campo que se encontrava na quadra; Martin Dubravka salvou com sua mão-de-uma Lukkako tiro feito pelo peito num instante depois disso ele estava novamente lá fora aterrorizado pela esquerda Eslováquia antes mesmo dos tiros serem feitos por Lucakater (que), quem não conseguiu dar as boas notas).

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: cassinos no brasil

Palavras-chave: **cassinos no brasil - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-10